

PARTE II - Duração: 2 horas

Leia com atenção as seguintes instruções:

- Na folha de respostas escreva o seu nome, o número de membro estagiário e a versão da prova. A não indicação de qualquer um destes elementos implica a anulação da prova.
- Como elementos de consulta apenas poderão ser utilizados:
 - Códigos não anotados;
 - Legislação que compõe o Sistema de Normalização Contabilística;
 - Planos oficiais de contabilidade não anotados, comentados ou explicados;
 - Diretrizes contabilísticas;
 - Normas Internacionais de Contabilidade publicadas em regulamentos comunitários.
- Pode utilizar máquina de calcular não programável.
- Esta prova tem duas partes, cada uma com duração de duas horas.
- Cada questão tem a cotação de 0,4 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,1 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um "X" a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa questão será considerada como não respondida.

Se, por lapso, assinalar uma resposta e posteriormente quiser corrigi-la, deverá riscar a resposta dada inicialmente e escrever a outra que considera correta. No verso da Folha de Respostas, deverá ainda identificar de modo claro a questão corrigida e a resposta que definitivamente quer considerar correta.

COMPROVATIVO DE ENTREGA

Nome: Carla Fernanda Raulete de S. P.

Doc. Identificação:

B. I.: _____ Cartão Cidadão: 0373051 Passaporte: _____

N.º Membro Estagiário/Processo: 255546

O Júri: _____

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	23 Fevereiro 2013	VERSÃO C
--	--------------------------	-----------------



Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

Quando, no caso de uma venda em que é concedido ao cliente um prazo de pagamento de 60 dias, este a paga após 30 dias, beneficiando de um desconto pela antecipação do pagamento não previsto na factura:

- a) O IVA liquidado na factura pode ser objecto de regularização.
- b) O IVA liquidado na factura só pode ser objecto de regularização se o cliente o exigir.
- ☒ c) O desconto concedido não tem reflexo em termos de IVA.
- d) O IVA liquidado na factura deve ser objecto de regularização.

Questão 27.:

Nas fusões e cisões de sociedades que possuam bens imóveis:

- ☒ a) A tributação em IMT depende da modalidade adoptada para a fusão ou cisão.
- b) Só há lugar a tributação em imposto do selo, pois considera-se que as transmissões dos imóveis são feitas a título gratuito.
- c) Não há lugar a tributação em IMT.
- d) Há lugar a tributação em IMT em relação a todos os prédios de que sejam proprietárias as sociedades fundidas ou cindidas.

Questão 28.:

Para efeitos fiscais, é aplicável o método das quotas decrescentes a:

- a) Equipamentos fabris adquiridos em regime de locação financeira.
- b) Marcas e patentes.
- c) Edifícios qualificáveis como activos fixos tangíveis. ✗
- d) Edifícios qualificáveis como propriedades de investimento.

Questão 29.:

A atribuição de gratificações aos trabalhadores, não integrados em órgãos sociais, na assembleia geral de aprovação de contas de 2011, realizada em março de 2012, e contabilizada como gasto em 2011, é aceite para efeitos fiscais:

- a) Em 2012.
- b) Em 2012, desde que as gratificações sejam pagas ou colocadas à disposição dos trabalhadores até ao fim de 2012.
- c) Em 2011.
- ☒ d) Em 2011, desde que as gratificações sejam pagas ou colocadas à disposição dos trabalhadores até ao fim de 2012.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas)	23 Fevereiro 2013	VERSÃO C
---	--------------------------	-----------------



Questão 30.:

Suponha que, durante o exercício económico de 2012, a Sociedade Jota, Lda. suportou os seguintes encargos:

Descrição	Valores em €
Combustíveis de viaturas ligeiras de passageiros (1)	5.000
Despesas de representação	30.000
Depreciações praticadas de viaturas ligeiras de passageiros (1)	70.000
Depreciações aceites de viaturas ligeiras de passageiros (1)	35.000
Despesas indevidamente documentadas	15.000
Despesas não documentadas	2.000
Ajudas de custo indevidamente documentadas não tributadas em IRS na esfera dos beneficiários	8.000

(1) Quatro viaturas, cada uma com valor de aquisição de 80.000 €.

Sabendo que, em 2012, o resultado tributável foi positivo, qual o montante da tributação autónoma relativa ao exercício de 2012?

- a) €19.400.
- b) €11.500.
- c) €19.000.
- d) €11.900.

Questão 31.:

Há lugar à dedução à colecta de IRC, por dupla tributação internacional, se:

- a) Uma sociedade com sede ou direcção efectiva em território português obtiver rendimentos em outro país da União Europeia.
- b) Uma sociedade com sede ou direcção efectiva em território português obtiver rendimentos em país com o qual Portugal tenha celebrado acordo para evitar a dupla tributação.
- c) Uma sociedade estrangeira obtiver rendimentos em território português.
- d) Uma sociedade com sede ou direcção efectiva em território português obtiver rendimentos em qualquer outro território.

Questão 32.:

Na declaração modelo 22 do IRC, a derrama é calculada:

- a) com base no lucro tributável.
- b) com base no resultado líquido do exercício.
- c) com base na matéria colectável.
- d) com base na colecta do IRC.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Questão 33.:

A empresa SOFRIGE, SA fabrica e vende frigoríficos marca XYZ tendo uma fábrica instalada em Alverca com capacidade instalada para produzir 7.500 unidades/período.

No período N deram entrada em armazém de produtos acabados 6 000 unidades produzidas e a contabilidade analítica recolheu as seguintes informações referentes aos custos/gastos de produção:

- Matérias e materiais diretos – €391.200;
- Gastos conversão variáveis – €289.760;
- Gastos de conversão fixos – €348.800.

A empresa segue a NCRF 18 na contabilidade, mensurando as saídas de armazém ao custo médio ponderado e imputando os gastos de conversão de natureza fixa com base na actividade utilizada das instalações. Não há imparidades nos inventários.

No início do período havia em armazém 1.500 unidades de XYZ mensurados pelo montante de €225.000. No final período havia em armazém mais 250 unidades que no início do período.

O custo das vendas da demonstração de resultados por funções do período soma:

- a) €928.000.
- b) €918.500.
- c) €920.000.
- d) €908.500.

Questão 34.:

A empresa CERAMEX, SA, dedica-se à produção e comercialização de mosaicos decorativos que a empresa vende no mercado a €15 cada m².

O custo variável unitário de cada m² de mosaico considera €3 de matérias e materiais diretos, 0,2 horas de operário a €15 cada e gastos gerais de fabrico de €1,5. Os gastos fixos de produção e os gastos fixos não fabris somaram €42.800 e €62.200, respetivamente.

Para a empresa obter um resultado de 10% do montante das vendas tem que produzir e vender:

- a) 18.000 unidades.
- b) 17.500 unidades.
- c) 17.000 unidades.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 35.:

A empresa Rações da Beira, SA, fabrica em regime de produção conjunta, a ração Alfa e a ração Beta, obtendo um resíduo SP cuja destruição obriga a empresa a pagar €50/tonelada.

Durante o período N a empresa fabricou 1.200 toneladas de Alfa, 800 toneladas de Beta e 80 toneladas de SP. Para o efeito consumiu 2.600 toneladas de matérias e materiais diretos a €80 cada tonelada e gastou com a sua conversão no total de €188.000. No período a empresa vendeu 1.100 toneladas de Alfa a €300 cada e 750 toneladas de Beta a €350 cada.

Admitindo que a empresa reparte os gastos de produção conjuntos com base no valor de venda

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	23 Fevereiro 2013	VERSÃO C
--	--	---------------------------------------



relativo de cada produto, os custos unitários de produção de Alfa e Beta no período N foram respectivamente:

- a) €187,50 e €218,75.
- b) €188,50 e €217,50.
- c) €185,00 e €217,50.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 36.:

Na referida empresa Rações da Beira, SA, existem na organização da fábrica, entre outras, a secção Serviços Gerais e a secção Manutenção, cujos gastos são agrupados em centros de gastos para efeitos de controlo e de cálculo dos custos de produção. Os gastos de Serviços Gerais são repartidos em percentagem dos gastos diretos (cabendo à Manutenção 5%), e a Manutenção reparte os gastos em função das horas de mecânico aplicadas.

Em certo período N a Manutenção teve de gastos diretos €10.400 e a secção Serviços Gerais €46.880. A Manutenção trabalhou 400 horas sendo 35 aplicadas na reparação de um equipamento de Serviços Gerais.

O custo unitário de cada hora de mecânico de Manutenção no período N foi de:

- a) €34.
- b) €32.
- c) €30.
- d) €35.

Questão 37.:

Uma empresa fabril do ramo farmacêutico dispõe de uma determinada estrutura de gastos fixos fabris. Com o aumento da quantidade fabricada de medicamentos:

- a) O custo fixo unitário diminui.
- b) O custo variável unitário diminui.
- c) O custo fixo unitário aumenta.
- d) O custo variável unitário aumenta.

Questão 38.:

Certa empresa produz e comercializa o produto Alfa ao preço de €40 por unidade. Em determinado período N o custo variável médio ascende a €26 e a estrutura de gastos fixos totais da empresa soma €990.000. Em face da política da concorrência, a empresa admite como necessário baixar o preço de venda em 10%. Atualmente a empresa produz e vende no mesmo período 80.000 unidades e está a laborar a 50% da actividade instalada.

Se a empresa baixar o preço de venda, para manter o actual nível de resultados, necessita produzir e vender:

- a) 121.000 unidades.
- b) 125.000 unidades.
- c) 110.000 unidades.
- d) 112.000 unidades.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 39 A 45, A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

Questão 39.:

A empresa AAA, Lda. apresentava, no final de dezembro de 2012, os seguintes elementos patrimoniais passivos:

- . Fornecedores: €50.000 (80% a pagar nos próximos dois meses e os restantes 20% a 15 meses);
- . Sócios: €3.000 (suprimentos a reembolsar em 24 meses);
- . Estado: €500 (IVA a pagar);
- . Empréstimo bancário no valor de €100.000, a amortizar em cinco anuidades iguais de €20.000, vencendo-se a primeira em junho de 2013.

O montante de passivo corrente que deve constar do balanço da empresa AAA em 31 de dezembro de 2012 deverá ser:

- a) €70.500.
- b) €73.500.
- c) €60.500.
- d) €63.500.

Questão 40.:

No mês de julho de N, a entidade BBB, Lda. adquiriu um equipamento básico por €20.000. O fornecedor cobrou ainda €1.000 relativos à montagem do mesmo. A Gerência estima que no final da vida útil do equipamento (quatro anos) o consiga vender por €200 a uma empresa que se dedica à reciclagem de equipamentos.

A correspondente quantia a figurar no balanço de N+1, sabendo que a empresa optou pelo método da linha reta por duodécimos, deverá ser:

- a) €18.375.
- b) €13.200.
- c) €15.750.
- d) €13.125.

Questão 41.:

A sociedade CCC, Lda. tem reconhecido, à data de 31 de dezembro do ano N, €100.000 na rubrica de "Equipamento Básico" relativos a equipamento de ponta.

Entretanto recebeu uma proposta de compra desse equipamento por €100.000, valor que corresponde ao que se obteria numa eventual transação no mercado destes equipamentos.

Contudo, para realizar a venda teria que se pagar 5% a título de comissão de vendas.

Os fluxos de caixa previstos na exploração deste equipamento são os seguintes:

(valores em euros)

Rubricas	N+1	N+2	N+3	N+4	N+5
Recebimentos de exploração	100.000	90.000	80.000	60.000	
Pagamentos de exploração	60.000	52.000	45 000	55.000	
Valor residual					3.000

A taxa de atualização de 10%, na ótica da entidade, reflete as expectativas de rendibilidade do investimento realizado.

Em 31 de dezembro do ano N, a empresa Omega deverá reconhecer nas suas contas:

- a) Uma perda por imparidade de montante inferior a €1.000.
- b) Nenhuma perda por imparidade.
- c) Uma perda por imparidade de €5.000.
- d) Uma perda por imparidade de €9.750.

Questão 42.:

A empresa DDD, Lda. reconheceu como ativo intangível os direitos de publicação de todas as obras que o escritor José Publicador escreveu ou venha a escrever nos próximos cinco anos, por 500 mil euros.

A empresa adotou como política contabilística para o reconhecimento da amortização do contrato o método da linha reta. Estimou que no final da vida útil deste contrato o valor do ativo seja zero. A entidade suportou ainda €3.000 com a elaboração dos contratos e €5.000 em dispêndios com actividades de publicidade e promocionais deste autor.

A quantia a evidenciar no balanço referente ao ano em que foi celebrado o referido contrato deverá ser:

- a) €406.400.
- b) €404.000.
- c) €400.000.
- d) €402.400.

Questão 43.:

A empresa FFF, Lda. vendeu, em novembro de N-1, à DEF Lda. diversas mercadorias no valor de €10.000. A fatura deveria ser liquidada a 30 dias. Passados vários meses de tentativas de cobrança a DEF continua sem liquidar a fatura. Entretanto constata-se que a DEF vai entrar em processo de falência. No final de N a dívida ainda continua por cobrar.

A quantia a evidenciar no balanço da empresa FFF no final do ano N, relativamente a esta dívida, é de:

- a) €10.000.
- b) €7.500.
- c) €0.
- d) €5.000.

Questão 44.:

No ano de 20(N-1) a sociedade GGG, Lda. celebrou, com a sociedade Alfa, S. A., um contrato de construção sem revisão de preços, tendo a obra sido adjudicada por 5.000 m.€. O contrato previa que a obra se iniciasse com a respectiva assinatura e que estivesse concluída em 20(N+1).

A empresa GGG, Lda. utiliza o método da percentagem de acabamento para a contabilização deste tipo de contratos de longo prazo.

Foi possível obter ainda a seguinte informação (em m. €):

	Gastos acumulados incorridos	Estimativa dos gastos totais da obra
20(N-1)	1.012,5	3.750
20(N)	2.808,0	3.900
20(N+1)	4.085,2	4.000

Sabe-se ainda no final do ano 20(N-1) estavam imputados gastos com materiais por aplicar no montante de 37,5 m.€ e que no final de 20(N) a estimativa de gastos da obra englobava perdas esperadas por reconhecer no valor de 39 m.€.

O rédito reconhecido na demonstração dos resultados de 20(N) da sociedade GGG, Lda. relacionado com o presente contrato é de:

- a) 2.250 m.€.
- b) 3.600 m.€.
- c) 2.350 m.€.
- d) 2.300 m.€.

Questão 45.:

A sociedade HHH, S. A. apresentava, em 31.Dez.20(N), resultados antes de impostos no montante de €50.000 a que foram, para efeitos fiscais, acrescidos €20.000 por imputação de imparidades para além dos limites legais definidos no Código do IRC. Essa diferença acabará por reverter no futuro.

Assumindo as taxas de tributação sobre os lucros de 15% e 25% nos anos 20(N) e 20(N+1), respectivamente, e que o saldo inicial das contas "Activo por impostos diferidos" e "Passivo por impostos diferidos" eram nulos, os saldos finais destas contas em 20(N+1) deverão ser:

- a) Activo por imposto diferido: nulo e Passivo por Imposto diferido: €5.000.
- b) Activo por imposto diferido: nulo e Passivo por imposto diferido: €3.000.
- c) Activo por imposto diferido: €5.000 e Passivo por imposto diferido: nulo.
- d) Activo por imposto diferido: €3.000 e Passivo por imposto diferido: nulo.

QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 46.:

António, TOC, constituiu com a mulher, médica, uma sociedade por quotas cujo objeto exclusivo é a prestação de serviços de contabilidade. A sociedade deve:

- a) Solicitar um parecer à Ordem dos Médicos sobre a eventual incompatibilidade entre a medicina e a prestação de serviços de contabilidade. ✗
- b) Ter como gerente exclusivo o TOC António para poder prestar serviços de contabilidade e inscrever-se na Ordem. ✗
- c) Inscrever-se na Ordem como sociedade de profissionais.
- ☒ d) Proceder ao registo do responsável técnico da sociedade de contabilidade.

Questão 47.:

As sociedades profissionais de técnicos oficiais de contas devem ter a natureza jurídica de:

- a) Sociedades de transparência fiscal.
- b) Sociedades irregulares.
- ☒ c) Sociedades comerciais ou civis.
- d) Todas as anteriores.

Questão 48.:

Manuel, TOC, no exercício da sua atividade, verificou que um cliente tem vindo a adotar práticas de "dumping" na venda dos seus produtos. Perante esta prática, o TOC deve:

- a) Rescindir o contrato de prestação de serviços com justa causa.
- ☒ b) Alertar o cliente para a ilegalidade da prática de preços abaixo do seu valor de aquisição.
- c) Denunciar esta prática à Autoridade da Concorrência.
- d) Denunciar esta prática ao conselho diretivo.

Questão 49.:

A empresa XPTO, Lda contactou o TOC António Silva para analisar a regularidade contabilística e fiscal das suas contas relativas ao exercício de 2012, da responsabilidade de outro colega. O que deve fazer?

- ☒ a) Informar o colega das eventuais divergências detetadas.
- b) A realização de auditorias é da exclusiva competência dos ROC.
- c) Recusar-se a prestar aquele serviço porque o TOC não pode pronunciar-se sobre o trabalho de outros colegas.
- d) Solicitar, previamente, autorização ao colega.

Questão 50.:

A TOC Maria Fernandes exerce a sua atividade como trabalhadora independente e está grávida de seis meses. O que deve fazer para garantir o envio em Maio das declarações fiscais modelo 22 dos seus clientes, atendendo a que o nascimento do seu filho está previsto para 1 de Maio?

- a) Rescindir, com justa causa, os contratos de prestação de serviços com os clientes. ✗
- b) Verificando que não conseguirá enviar as declarações fiscais, deve contratar um TOC que assuma a responsabilidade pelo envio das declarações fiscais.
- c) Informar os clientes da impossibilidade de exercer qualquer atividade durante aquele período, pelo que não se responsabilizará pelos eventuais incumprimentos. ✗
- d) Deve requerer à Ordem o reconhecimento de motivo justificado para recusa de assinatura das declarações fiscais, nos termos do artigo 54.º n.º 2 do Estatuto da OTOC.



OTOC
ORDEM dos TÉCNICOS
OFICIAIS de CONTAS

Folha de Rascunho do Exame Avaliação Profissional – Parte II

23/fevereiro/2013

Membro Estagiário N.º:

Nome Completo _____